

## EFLUENTES E SEU TRATAMENTO

## CONSELHO EDITORIAL ABES

Ainda que sem a preocupação de um direcionamento temático dos números da revista, as edições freqüentemente vêm mostrando um predomínio de um ou outro tema, o que, se não traz algum sentido especial, ao menos pode exercer o papel de apontar tendências dentre as preocupações que vêm motivando os autores. Neste número, o tema dos efluentes - domésticos e industriais - e as tecnologias para o seu tratamento é aquele que ocupa o referido espaço, com cinco contribuições. A seu lado, contribuições sobre gestão - ambiental e de políticas públicas - com quatro trabalhos; abastecimento de água, poluição atmosférica e educação, com um trabalho cada.

Essas várias dimensões da Engenharia Sanitária e Ambiental abrem o número 8 da Revista, número este que inaugura alguns aperfeiçoamentos de forma, visando sintonizar o periódico com as tendências mais modernas da divulgação científica e com as exigências das bases de indexação. Prepara-se, portanto, o terreno, para se obter a indexação da Revista em outras plataformas de indexação, para além da já obtida - REPIDISCA/OPAS-, alargando o alcance da sua disseminação. Passo importante na mesma direção é a disponibilização eletrônica dos artigos, no site da ABES, e a divulgação, também pelo site, da posição sobre a avaliação das contribuições submetidas.

Quanto ao presente número, o "tema central" é abordado sob cinco perspectivas. Bigardi e colaboradores estudam instalação de tratamento do tipo lagoa aerada-lagoa de decantação, avaliando o destino de surfactantes aniônicos presentes no efluente, apontando para a necessidade de revisão da legislação ambiental. Zambon e co-

legas propõem modelo matemático para a remoção de compostos orgânicos voláteis em unidades de arraste com ar difuso, calibrado experimentalmente para tetracloreto de carbono, tricloroetileno, benzeno e tolueno, podendo ser aplicado em reatores por batelada, fluxo contínuo ou fluxo variado no tempo. Por sua vez, o trabalho de Silva e colaboradores avalia o potencial da utilização como fertilizante, de lodo de esgotos produzido no tratamento de efluentes de indústria têxtil, tendo sido determinado que o melhor resultado, em termos de peso de massa verde, é obtido quando se aplica o lodo em mistura com 50% da adubação química recomendada. O tema de efluentes domésticos é objeto do artigo de Marchetto e colaboradores, em que é avaliada a remoção biológica de fósforo de efluente de reator anaeróbio, por meio de reator com aeração intermitente sucedido por flotação por ar dissolvido, tendo sido encontradas remoções de P-PO<sub>4</sub> entre 60 e 98%, para as diversas condições experimentais. Concluindo o tema, Beal e Monteggia, em trabalho premiado no 21º Congresso, estudam o tratamento anaeróbio, auxiliado por membranas, para o tratamento de efluente de curtume, tendo sido obtida "eficiência acima da esperada para diversos parâmetros", possibilitando planejar o reuso na própria instalação industrial.

A temática da gestão, vista sob diversas faces, também tem importante espaço na revista. A Nota de Pereira e colaboradores trata de sistema de gestão ambiental, mediante a proposição de ferramentas tecnológicas de informação para a implantação da ISO-14.000 em organizações. Soares e colegas discutem aspectos político-institucionais e eco-

nômico-financeiros relacionados ao setor de saneamento no Brasil e, por intermédio dessa discussão, propõem um modelo de sistematização dos referidos aspectos, que permita definir "algumas dimensões de análise para o planejamento de sistemas de saneamento em centros urbanos". O trabalho de Borja e Moraes, publicado em duas partes, aborda a construção de indicadores de saúde ambiental, sendo inicialmente desenvolvidas considerações conceituais e metodológicas sobre o tema e na segunda parte apresentados dois estudos de caso, aplicados na cidade de Salvador. Esclareça-se, em tempo, que a publicação de trabalhos "em partes" tem sido restringida pelo Conselho Editorial, mas que optou-se por uma concessão nesse caso, pelo mérito do trabalho e por ter sido adaptação de trabalho premiado no *XXVII Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental*.

Completam a edição três outros trabalhos. Centurione Filho e Di Bernardo propõem procedimento para ensaios de bancada de flotação/filtração, apresentando o desenvolvimento de equipamento de laboratório e sua utilização com água sintética. Celli e colaboradores avaliam a concentração de material particulado na atmosfera de São Carlos, observando forte dependência sazonal dos resultados, embora os valores respeitem a legislação ambiental. Por fim, Brito e colegas relatam o Programa de Visitas Guiadas a ETAs e ETEs, realizado em Girona, Espanha, destacando seu potencial como importante instrumento de "educação ambiental e formação da consciência ecológica do público jovem".

Boa leitura e que o número da revista seja importante fonte de consulta aos militantes do saneamento e do meio ambiente.